

“AS AVENTURAS DAS GOTAS DE ÁGUA E DE ÓLEO”

Esta história resume-se na floresta, em que a gota de água mostra à gota de óleo que ela faz mal ao meio ambiente.

Certo dia, enquanto a gota de água passeava pela floresta, apareceu uma gota muito estranha que não costumava aparecer por ali.

- “Olá! Sou a gota de água. Nunca te tinha visto por aqui. Quem és?”
- “Olá! Sou a gota de óleo!”
- “Sabias que o óleo faz mal a tudo?”
- “Ah faço? Mas como assim faço mal?”
- “Então, em que parte faço mal?” insistiu a gota de óleo.
- “Tu fazes mal a todos nós. Deixa explicar”
- “O que será que faço mal?” pensou a gota de óleo...
- “Sabias que fazes mal ´pros´ animais e ´pros´ humanos? E podem morrer...”
- Mas como assim eles morrem? O que tem de mal?”
- “Tu estando suja tudo é contaminado!”

Como a coincidência é muito grande, apareceu um lago que tinha vários peixes, e a gota de água continuou a explicar

- “Olha, se tu fores parar àquele lago e entrares lá...podes matá-los ou contaminá-lo! Ela contamina os humanos.”
- “Como assim, contamina os humanos?”
- “Porque os humanos comem os peixes e se eles estão contaminados...os humanos também ficam contaminados.”

Conversa vai, conversa vem...

- “Mas não acontece nada demais, pois não?”

- “Eles podem ficar doentes e ainda passar essa doença para outras pessoas e para outros animais.”

- “Mas como é que os humanos contaminam os animais?”

- “Olha, algumas pessoas dão os seus restos de comida aos animais...e depois ficam ambos doentes! E muito outras coisas.”

- “Meu Deus! Nem sabia que podia ser assim tão grave!”

- “E tem bem pior!”

- “Pior? Pior que isso acho impossível. O que tem de pior?”

- Há humanos que dão comida a pessoas da rua, etc...”

- “E onde é a minha suposta casa?”

- “A tua casa é no oleão.”

E lá foram as duas gotas a caminhar até ao oleão.

- “Será que ela está a dizer a verdade?” pensou a gota de óleo. - “Vou perguntar-lhe e se ela estiver a mentir vou saltar para aquele lago” insistiu a gota de óleo nos seus pensamentos.

- “Ó água, estas coisas todas que me estás dizer, a contar, são verdade?”

- “Lógico! Se eu não quisesse o bem de todos eu não dizia a verdade!”

- “Pois! Por um momento achei que fosse mentira.”

- “Lógico que não, achas mesmo?”

- “Já estamos chegando? Já estou farta de andar.”

- “Já! É já ali à frente!”

- “Finalmente! Já não aguento andar mais!”

Entretanto chegaram ao lugar pretendido

- “Finalmente!! Já estava farta de andar. Obrigada! Gostei muito de te conhecer.”

- “De nada! Também gostei muito de te conhecer. E se algum dia vires alguém como tu, não te esqueças de fazer isso”.

E foi assim que a gota de água conseguiu ajudar a gota de óleo a encontrar a sua casa, evitando que ela poluísse as águas e não prejudicasse os humanos e os animais.